



CONTAMINAÇÃO POR COVID 19 NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM FORTALEZA: PERFIL EEPIDEMIOLÓGICO

Ana Flávia Sousa¹

Claudia Albuquerque²

Jovita Maria da Silva³

Dominiki Maria de Sousa Gonçalves⁴

Orientador: Luara Abreu Vieira⁵

RESUMO

Introdução: O enfrentamento da pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 e que apresenta um alto nível de transmissibilidade, os profissionais da categoria de Enfermagem, o enfermeiro, auxiliar e técnico de enfermagem prestam assistência vinte e quatro horas aos pacientes com diagnósticos confirmados ou suspeitos da doença, e são os mais expostos a se contaminar com o vírus e desenvolver a doença. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico dos profissionais de enfermagem contaminados por COVID-19 em Fortaleza. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, extraído da plataforma integreSUS referente a contaminação dos profissionais de enfermagem do município de Fortaleza no período de março de 2020 a fevereiro de 2021. **Resultados e Discussões:** Os achados foram um total de 2840 profissionais de enfermagem entre enfermeiro, auxiliar e técnico de enfermagem contaminados por COVID-19 em Fortaleza-CE, onde 1032 são os profissionais de nível superior os enfermeiros e 1808 profissionais de nível médio, os auxiliares e técnicos de enfermagem, com total de 7 óbitos, com relação ao sexo, faixa etária e óbitos, o sexo feminino 2491, o sexo masculino 349 e a faixa etária mais afetada foram as idades de 25 a 49 anos, 3 óbitos do sexo feminino e 4 do sexo masculino. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem, por prestar assistência ininterrupta aos pacientes acometido pela COVID 19, são mais expostos a se contaminar com o vírus e desenvolver a doença, verificou-se que os profissionais de nível médio auxiliar e técnico de enfermagem, foram os mais acometidos pela doença, e que o sexo feminino foi o mais afetado assim como a faixa etária entre 25 a 49 anos. Com esses dados

¹ Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; anaflavia1782@gmail.com

² Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; cau81.enf@gmail.com

³ Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; jovitamarias@outlook.com

⁴ Dominiki Maria de Sousa Gonçalves, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; dominikisousa15@gmail.com

⁵ Luara Abreu Vieira, professora assistente 1 da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; luara.viera@unifanor.edu.br

podem ser visto que a categoria de enfermagem esta sendo prejudicados com a pandemia, esses profissionais necessitam de uma atenção voltada para melhorias no ambiente do trabalho para continuar executando sua profissão.

Palavras-chave: Profissionais de enfermagem, Covid-19, Contaminação.

Introdução: Segundo o Ministerio da Saúde (BRASIL, 2020) a pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 que é uma infecção respiratória aguda que se apresenta com um alto nível de transmissibilidade. Sua transmissão se dá principalmente por meio de gotículas respiratórias, produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, onde essas gotículas podem atingir a boca, nariz e mucosas de pessoas próximas ou serem inaladas nos pulmões e também por contato próximo e por meio do contato com superfícies ou objetos que contenha o SARS-CoV-2 e, em seguida, tocando boca, nariz ou possivelmente olhos (BRASIL, 2020). Cerca de 80% dos pacientes podem ser assintomáticos, 20% dos casos requer atendimento hospitalar e 5% podem necessitar de suporte ventilatório por apresentar dificuldade respiratória (BRASIL, 2020). Recomenda-se a implantação de precauções padrão, além das específicas por contato e respiratório para todos os pacientes (BRASIL, 2020). O uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), a higienização das mãos com água e sabão ou álcool 70%, são medidas preventivas para a contaminação da doença. Os profissionais da categoria de Enfermagem, o enfermeiro, auxiliar e técnico de enfermagem onde esses prestam assistência vinte e quatro horas a pacientes com diagnósticos confirmados ou suspeitos da doença, são os mais expostos a se contaminar com o vírus e desenvolver a doença (COFEN, 2020). Os fatores que podem estar relacionados a contaminação dos profissionais de enfermagem são contato próximo e desprotegido, exposição frequente com secreções ou excreções de pacientes potencialmente infectados, aumento da carga horária de trabalho, escassez de equipamentos de proteção individual (EPI), falta de treinamento adequado para o uso correto e descarte (EPI), insegurança vivenciada pelos profissionais devido as constantes mudanças de fluxos de atendimento e protocolos institucionais (GANDRA, 2020). Com o adoecimento dos profissionais de saúde é especialmente preocupante, pois pode reduzir os recursos humanos e comprometer a qualidade e potencial de resposta dos serviços de saúde (TEIXEIRA et al 2020). Diante dessa problemática questiona-se quais o perfil epidemiológico

¹ Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; anaflavia1782@gmail.com

² Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; cau81.enf@gmail.com

³ Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; jovitamarias@outlook.com

⁴ Dominiki Maria de Sousa Gonçalves, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; dominikisousa15@gmail.com

⁵ Luara Abreu Vieira, professora assistente 1 da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; luara.viera@unifanor.edu.br

dos profissionais de enfermagem contaminados por COVID 19 no município de Fortaleza.

Objetivos: Identificar o perfil epidemiológico dos profissionais de enfermagem contaminados por Covid 19 em Fortaleza. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, extraído da plataforma integraSUS, referente aos profissionais de enfermagem, nível superior, enfermeiros e nível médio auxiliar e técnicos de enfermagem contaminados por COVID 19 no período de março de 2020 a fevereiro de 2021, no município de Fortaleza-Ce. Na coleta de dados foram extraídos as seguintes informações: idade, sexo, profissão e número de óbitos por categoria profissional. Os dados foram analisados com estatísticas descritivas (frequência simples e relativa) e discutidas com base na literatura atual sobre o tema. **Resultados e Discussões:** Os achados foram um total de 2840 profissionais de enfermagem contaminados por SARS-CoV-2 onde 1032 são os profissionais de nível superior, enfermeiros e 1808 profissionais de nível médio, os auxiliares e técnicos de enfermagem, e um total de 7 óbitos, com relação ao sexo e faixa etária, sexo feminino 2491, sexo masculino 349 e a faixa etária mais afetada são as idades de 25 a 49 anos, 3 óbitos do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Nesses aspectos foi avaliado que a inexperiência em lidar com cenário da pandemia, a falta de conhecimento sobre o agente infeccioso, aumento da sobrecarga de trabalho, redução de quantidade de profissionais ativos a quantidade insuficiente de equipamento de proteção individual (EPIs) e por esses profissionais estarem cotidianamente expostos ao vírus realizando assistência aos pacientes contaminados ou com suspeita da doença, contribuiu para a contaminação desses profissionais a adoecerem por COVID-19 (NASCIMENTO et al., 2020).

Conclusão: Verificou-se que os profissionais de enfermagem mais acometidos pela doença com relação à categoria, faixa etária e sexo, é a categoria do nível médio, auxiliares e técnicos de enfermagem, o sexo feminino, e faixa etária de 25 a 49 anos. Nesse contexto observa-se que a categoria de enfermagem por ser a maioria e por prestar assistência ininterrupta a todos os pacientes, necessita de uma atenção voltada para melhorias de condições de trabalho, treinamentos para melhorias e segurança de suas atividades, fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs), para esses continuar seu trabalho com dignidade e saúde.

¹ Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; anaflavia1782@gmail.com

² Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; cau81.enf@gmail.com

³ Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; jovitamarias@outlook.com

⁴ Dominiki Maria de Sousa Gonçalves, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; dominikisousa15@gmail.com

⁵ Luara Abreu Vieira, professora assistente 1 da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; luara.viera@unifanor.edu.br

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 48 p.: il. Disponível em:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico nº 3 (05/05/2020). Doença pelo Novo Coronavírus 2019 – COVID-19. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/21/2020-02-21-BoletimEpidemiologico03.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/> 04 de maio 2020. <https://integrasmus.saude.ce.gov.br/>. Acesso em 04 de maio de 2021

Brasil. Governo do Estado do Ceará. IntegraSUS, Transparência da Saúde do Ceará. Disponível em: <https://integrasmus.saude.ce.gov.br/>. Acesso em 04 de maio de 2021.

<http://biblioteca.cofen.gov.br/covid-19-enfermeiros-tecnicos-medicos-taxa-contaminacao/#:~:text=Pesquisar-,Covid-19%3A%20Enfermeiros%20e%20T%C3%A9cnicos%20Se%20Contaminam%20Tr%C3%AAs%20Veze,Mais%20do%20Que%20os%20M%C3%A9dicos&text=De%20241%20profi>

https://www.saude.gov.br/files/banner_coronavirus/GuiaMS-Recomendacoesdeprotecaotrabalhadore-COVID-19.pdf

https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095606/1-enfermagem-brasileira-na-linha-de-frente-contr-o-novo-coron_ygPksqt.pdf

¹ Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; anaflavia1782@gmail.com

² Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; cau81.enf@gmail.com

³ Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; jovitamaris@outlook.com

⁴ Dominiki Maria de Sousa Gonçalves, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; dominikisousa15@gmail.com

⁵ Luara Abreu Vieira, professora assistente 1 da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; luara.viera@unifanor.edu.br

GANDRA, Elen Cristiane. et al. ATORES DE RISCOS ASSISTENCIAIS RELACIONADOS A CONTAMINAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM POR COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 53348-53360 jul. 2020. ISSN 2525-8761. [HTTPS://DOI.ORG/10.34117/BJDV6N7-833](https://doi.org/10.34117/BJDV6N7-833)

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al . A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 9, p. 3465-3474, Sept. 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903465&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2021. Epub Aug 28, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.

¹ Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; anaflavia1782@gmail.com

² Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; cau81.enf@gmail.com

³ Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; jovitamarias@outlook.com

⁴ Dominiki Maria de Sousa Gonçalves, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; dominikisousa15@gmail.com

⁵ Luara Abreu Vieira, professora assistente 1 da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; luara.viera@unifanor.edu.br